

# CÂNONE PENITENCIAL DO SANTO ANDRÉ DE CRETA

PARA PRIMEIRA SEMANA DA QUARESMA  
(EM QUATRO PARTES)

Editado com a bênção do Dom Pedro, bispo de Caffa,  
auxiliar do Exarcado Ortodoxo para Europa Ocidental

Tradução do grego e versificação: Dr. Diácono Jerónimo Thomaz ©

Na recitação em alta voz, observem-se as seguintes convenções exigidas pela métrica:

— o sinal # indica que se não deve fazer crase nem sinérese entre a sílaba final de uma palavra e a inicial da seguinte; quando, porém, esta é acentuada, é inútil o sinal, pois não há crase;

— a variante *pera* da conjunção *para* deve ser pronunciada monossilabicamente (= p'ra), ao passo que *para* recebe acento na primeira sílaba;

— as formas *pelo, pela, pelos, pelas*, que se podem indiferentemente pronunciar como dissílabos, com a primeira sílaba acentuada, ou como monossílabos, com *e* mudo, o que desta vez a escrita não distingue, vão neste último caso graficamente reduzidas a p'lo, p'la, etc.

— as outras crases (de que a mais frequente é *minh'alma*) vão assinaladas por apóstrofe;

— as sinéreses que não são óbvias vão assinaladas pelo sinal \_.

CASCAIS, 2023

## SEGUNDA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DA QUARESMA

(2º tom plagal ou 6º tom)

### ODE 1ª

**Hirmos: Meu socorro e protetor,  
para minha salvação:  
é meu Deus e O glorifico,  
Deus de meu progenitor,  
pois de glória se cobriu,  
e digno é de louvor. (2 x)**

**Verso: Miserere mei, Deus, miserere mei!**  
*[Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim!]*  
*(depois de cada tropário)*

Por onde começarei  
o treno que vou fazer,  
pera chorar as obras todas  
de meu penoso viver?  
que primícias Te darei,  
desta presente elegia?  
Concede-me Tu, ó Cristo,  
por Teu amor entranhado,  
o perdão de meu pecado!

Vamos, pois, alma mofina,  
e com teu corpo confessa,  
Àquele que tudo criou;  
e # afasta doravante  
do passado a desrazão;  
vai, oferta ao teu Senhor  
lágrimas de compunção!

De # Adão, meu pai primeiro,  
imitando a transgressão,  
a mim próprio reconheço  
estar por Deus desnudado,  
do gozo do reino eterno  
por meus pecados privado.

Ai de ti, alma mesquinha!  
porque razão te conformas,

com Eva, a primeira mãe?  
Perverso foi teu olhar,  
gravemente te aleijaste:  
pois tocando no madeiro  
do proibido manjar  
seu amargor degustaste.

**E**m vez da Eva sensível,  
instalou-se em minha carne  
uma Eva nocional:  
uma mente apaixonada  
para o prazer inclinada,  
sem cessar se repastando  
da vianda envenenada.

**F**oi do Éden, com justiça,  
escorraçado o padre Adão,  
por de Ti, ó Salvador,  
ter infringido um mandado;  
que pena me # é devida,  
se desprezo sem cessar  
Tuas palavras de vida?

*Glória...*

**S**upra-essencial Trindade,  
adorada em Unidade:  
retira o pesado jugo,  
do pecado que trazemos;  
concede-nos, Filantropo,  
lágrimas pera que choremos.

*Agora e sempiternamente...*  
Deípara em que esperamos,  
proteção dos que a ti cantam:  
alivia o grave jugo,  
do pecado que portamos,  
e como Donzela pura  
faz que nos arrependamos!

### **ODE 2ª:**

**Hirmos:** Escutai, céus, pois vou falar,  
hinos a Cristo cantar,

**ao que da Virgem, na carne,  
entre nós veio habitar.**

**E**scuta, ó céu, pois vou falar,  
ouça a terra a nossa voz  
— dos que retornando a Deus  
em hinos lhe vão cantar!

**E**scuta-me ó Deus piedoso  
com teu compassivo olhar  
e de mim aceita a quente  
confissão que vou prestar:

**P**equei mais que todo o # homem  
contra Ti foi a maldade;  
Salvador: da Tua obra  
como Deus tem piedade.

**T**inhas-me Tu modelado  
insensível às paixões  
e aos assaltos dos prazeres,  
e adulterei totalmente  
o ornato de minha mente.

**C**ircunda-me à volta toda  
o furacão dos pecados;  
inclina-Te, ó Deus clemente,  
que a Pedro estendeste a mão  
e a mim a estende igualmente.

**A** roupa de minha carne  
maculei; # e destruí  
a semelhança, Senhor,  
da imagem nela impressa  
com # a do meu Salvador.

**E**mbaciei totalmente  
o lustro da minha alma  
com o prazer das paixões,  
e # a minha mente inteira  
cobri de suja poeira.

**D**epus o traje primeiro  
que me tecera o Oleiro;

e desde então, sem baju,  
quedo inteiramente nu.

**E**nverguei o feio manto,  
que me teceu a serpente,  
e enrubesço de vergonha,  
do que fiz naquele repente.

**D**e mim que desfeito em lágrimas,  
como a pecadora estou,  
ó Cristo, tem piedade,  
e cura as minhas feridas  
com Tua grande bondade.

**F**itei do lenho o aspeto  
e minh'alma se turbou;  
desde então nu permaneço,  
e de vergonha enrubeço.

**S**obre o meu dorso lavraram  
os maiorais das paixões  
e os sulcos da injustiça  
sobre mim multiplicaram.

*Glória...*

A Ti, o Deus de todos,  
como Triúnico Te canto:  
Pai, Filho e Espírito Santo

*Agora e sempiternamente...*

**Ó** pura Virgem Deípara,  
ó única imaculada:  
pela nossa salvação  
não cesses tua oração!

### **ODE 3ª**

***Hirmos:* Sobre a pedra inabalável,  
dos Teus preceitos, ó Cristo,  
Tua Igreja queda estável.**

**O** fogo do céu, ó alma,  
fez o Senhor Deus chover,  
sobre a terra de Sodoma,

e assim começou a arder.

Salva-te, alma, pera a montanha,  
como Lot fez outrora;  
em Segor te salvarás  
naquela tremenda hora.

Foge, ó alma, do incêndio,  
que Sodoma devorou,  
foge da ira divina  
que ante ti se inflamou.

Contra Ti só eu pequei,  
mais do que todos errei;  
não me desprezes, Senhor,  
meu Cristo e meu Salvador!

Tu, que és o bom Pastor,  
procura-me a mim, Tua ovelha!  
pelos erros que cometi,  
não me desprezes, Senhor!

Tu és o doce Jesus,  
meu Oleiro e meu Autor,  
justificação terei,  
mas só em Ti, Salvador!

Confessa-te ao Salvador:  
"foi contra Ti que pequei;  
mas Tu, em Tua bondade,  
releva a minha maldade".

*Glória...*

Ó Trindade, ó Unidade,  
Deus de todas as nações:  
salva-nos de todo o erro,  
das provas e tentações.

*Agora e sempiternamente...*

Salve, ventre abençoado,  
em que Deus teve guarida!  
salve trono do Senhor!  
salve mãe de nossa vida!

## ODE 4<sup>a</sup>

**Hirmos:** Ouvia da Tua vinda o profeta  
e sentiu-se assombrado de estupor:  
pois uma Virgem Te daria à luz,  
e visível aos homem Te farias.  
E disse extasiado: Ouvi o Teu recado  
e senti-me varado de temor!  
glória à Tua potência, meu Senhor! (2 x)

As Tuas próprias obras não desprezes,  
nem desdenhes do barro que moldaste,  
justo Juiz, que julgas com justiça!  
Se como homem só prevariquei,  
e mais que qualquer homem eu o fiz,  
como Senhor de tudo, tens poder,  
para apagar o mal que pratiquei!

Já se aproxima o fim, ó alma minha,  
já se avizinha o termo e não receias?  
é reduzido o tempo e não te arreias?  
Já o juiz à porta, e tu risonho...  
Como murcha uma flor ou passa um sonho,  
os dias que te restam assim são;  
pera quê te agitares c' o que é vão?

Volta a ti, ó minha alma, e considera  
tudo aquilo que obraste em tua vida,  
cada obra a teus olhos repondera,  
e lágrimas goteja arrependida;  
afoita, tua mente recalçada  
abre a Cristo — e serás justificada.

Não há na vida, mau ato nem pecado,  
que eu, meu Salvador, não tenha obrado:  
em pensamento, palavra ou intenção,  
ciente, por costume ou decisão,  
ajuntando os pecados um a um,  
como mais nenhum # outro em tempo algum.

Daí me provirá condenação,  
daí, pobre de mim, reprovação;  
se a própria consciência me censura,  
que cousa há neste mundo mais segura?

Juiz que sondas toda a criação,  
poupa-me; salva e livra, ó Redentor,  
a mim também que sou Teu servidor.

A escada que o maior dos patriarcas,  
outrora lobrigou é uma imagem,  
ó minh' alma, da ascética subida,  
da mística ascensão; toma coragem:  
se na verdade queres assim montar,  
por ambas sobe: renova a tua vida.

Querendo conduzir a sua casa  
duas noivas, o dito patriarca,  
suportou paciente o ardor do dia,  
de mente igual sofrendo a noite fria.  
Usando cada dia um estratagema,  
servindo de pastor, fugiu à prema  
e teve o galardão que pretendia.

Pelas duas esposas tenho em mente,  
contemplação e ação na teoria;  
a vida na ação figura Lia,  
pela farta prole; ao passo que Raquel,  
por seu grande labor, sabedoria.  
E tu, ó alma, que não tens nenhuma,  
qual é a cousa boa que te apruma?

*Glória ao Pai...*

Essência indivisível sem fusão:  
confesso das Pessoas a Trindade,  
reconhecendo a única Deidade  
que reina num só trono e monarquia!  
Com os que nas alturas,  
o canto infindo entoam ao Senhor  
modulamos em plena sinfonia  
o tríplice louvor.

*Agora e sempiternamente...*

Parturiste, mas Virgem te manténs,  
das virgens e das mães,  
acumulando a dupla qualidade:  
pois Quem pariste, em sua realeza,  
inovar pode as leis da natureza.  
Eis que conserva assim integridade

como se não gerasse a que gerou  
— pois Deus faz o que quer e pode mais  
do que as lei naturais:  
como foi seu talante, assim obrou!

### **ODE 5ª**

***Hirmos:* Do pobre que de noite a Ti vigia  
ó Filantropo, as trevas alumia!  
eu To rogo: por Tua piedade,  
meus passos encaminha de harmonia  
com os Teus mandamentos, na verdade:  
e ensina-me a cumprir,  
em tudo, ó Salvador, Tua vontade!**

**N**a noite se escoou a minha vida,  
a mor parte do tempo em escuridão;  
meu fundo se tornou em cerração.  
Ergue-me, Salvador, e me conduz  
das trevas do pecado  
ao dia: faz de mim filho da luz.

**A** Ruben imitando, # ai de mim!  
delitos cometi, com má vontade  
ao grado do Altíssimo; em má hora  
o leito conspurcando,  
como esse patriarca fez outrora.

**A**nte Ti me confesso, ó Cristo Rei:  
como dantes fizeram os irmãos  
do cândido José: pequei, pequei,  
o pomo da pureza pondo em praça;  
e assim alienei  
o fruto da sagesa e da graça.

**P**or sua própria estirpe a alma justa,  
foi entregue, vendida e escravizada,  
prefigurando o doce Salvador;  
e tu, alma danada,  
por crimes te vendeste ao malfeitor.

**I**mita de José a justa mente  
e a prudência, pobre alma falseada!  
não te entregues jamais ao vão delírio  
do ilícito desejo,

que pera sempre te afasta do empíreo.

Se à fossa, uma vez, baixou José,  
foi pera prefigurar Tua descida  
à tumba, ó Soberano, Rei de tudo,  
e # o estupendo Teu retorno à vida;  
e # eu, alguma vez  
poderei ofertar cousa parecida?

*Gloria ao Pai...*

Em Ti glorificamos a Trindade,  
único Deus e simples Unidade,  
a cuja essência sempre nos prostramos!  
pois Santo, Santo, Santo  
é o Pai, como o Filho  
e o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

Em ti se revestiu da nossa massa  
— incorrupta e virgínea Madredeus,  
indesposada mãe de nossa raça —  
o Deus autor da fábrica mundana,  
que em ti se uniu à natureza humana!

### ODE 6<sup>a</sup>

***Hirmos:* De todo o coração vociferei,  
de meu Deus implorando a compaixão;  
do fundo dos infernos me escutou,  
minha vida salvou da corrupção.**

As lágrimas dos olhos, Salvador,  
Te oferto c' os soluços de meu fundo,  
que se soltam, sinceros, com a dor,  
pois brada dentro em mim meu coração:  
contra Ti delinqüi, Senhor do mundo,  
concede-me o perdão!

Nadando para longe, ó, alma minha,  
como outrora Datan e Abirão,  
apartada quedaste do Senhor;  
mas brada-Lhe de todo o coração,  
não venha a engolir-te o boqueirão  
do caos devorador.

Como vitela, ó alma, aguilhada,  
parelha te tornaste a Efraim:  
como gazela solta da laçada,  
retoma agora a vida, faz-te alada,  
enverga as duas asas: a da ação  
e a da contemplação.

É a mão de Moisés que nos garante  
que pera sarar, ó alma, é Deus possante,  
mesmo a vida leprosa ao pecador:  
Ele próprio a branqueia e faz brilhante...  
Porque não reconheces pressurosa  
que te manténs leprosa?

*Glória...*

Em Pessoas, sou Trindade,  
simples, indivisa, unida,  
em natureza, Unidade  
— diz-mo o Pai a que canto,  
Seu unigénito Filho,  
junto com o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

Gerou-nos um Deus teu ventre,  
conformado à nossa igualha,  
sendo Criador de tudo;  
ouve nossas rogações,  
pera sermos dignos, sem falha,  
de tuas intercessões.

**Kontákion** (*autómelo*):

Levanta-te, levanta-te, ó minh'alma,  
porque dormes? Acerca-se o fim!  
vais ser examinada e quedas calma?  
Desperta do teu sono, surdo e mudo,  
pera que te poupe Cristo,  
que a tudo está presente e enche tudo!

**ODE 7<sup>a</sup>**

**Hirmos:** Pecámos, delinqüimos, transgredimos,  
perante Ti, Senhor; nem demos contas,  
nem foi como ordenaras que # agimos;

**mas não nos escorraces nos finais:  
ó Deus de nossos pais.**

**D**esvairado, pequei e violei  
as regras que me deras como lei,  
pois dentro de pecados fui gerado  
e, com golpes, as chagas agravei;  
compadece-Te Tu de penas tais,  
ó Deus de nossos pais.

**D**e minh'alma os recessos, meu juiz,  
desvendei: olha a minha contrição,  
atenta à minha inópia e aflição,  
julga-me desde já; vem socorrer-me  
com os Teus sentimentos viscerais,  
ó Deus de nossos pais.

**Q**uando do pai as asnas procurava,  
Saul um dia, em terras da Judeia,  
a realza achou que não esperava.  
Põe, minh' alma mofina tento nisto:  
se apascentas o fato das paixões  
perder-te-ás, com tuas ilusões  
de reinares com Cristo.

**P**eceu também David, antepassado  
do Senhor, e com dúplice pecado:  
a um outro matou por mão alheia,  
das setas da luxúria trespasado;  
mais doente quedas tu, ó alma feia,  
que nem termo nem cobro jamais pões  
à fúria das paixões.

**S**omou, de feito, ao mal que tinha feito,  
um outro mal, um novo despautério,  
ajuntando o homicídio ao adultério;  
na compunção, porém, foi ele perfeito,  
pois pronta foi a sua penitência;  
mas tu obras pior que os atos seus,  
não te rendendo a Deus.

**D**avid outrora um ícone pintou  
do # arrependimento que sentia:

um salmo, que seus atos descrevia,  
em que misericórdia a Deus rogou:  
lava-me Tu, Senhor, do meu pecado,  
pois indizível é Tua bondade,  
e imensa a piedade.

*Gloria ao Pai...*

**T**rinidade simples, indivisa, una  
de uma # única essência formada,  
três luzes, uma luz, um santo em três:  
é assim que a Trindade é celebrada!  
Hinos Lhe entoas, ó alma, e glorificas  
a vivífica Vida em cantos teus,  
pois é de tudo o Deus.

*Agora e sempiternamente...*

**N**ós te cantamos, nós te bendizemos,  
e a ti nos inclinamos, Madredeus:  
pois um d'Os da Trindade concebeste,  
o Filho unigénito de Deus;  
e assim entreabriste para nós  
sobre esta terra os céus.

### **ODE 8ª**

***Hirmos:* A'O que as hostes celestes glorificam,  
e tremem Querubins e Serafins,  
que tudo quanto vive e que respira,  
cante hinos, bendiga na verdade,  
e exalte por toda a eternidade!**

**E**u pequei! Meu Senhor, Te compadece,  
conduz à conversão a minha mente,  
meu arrependimento reconhece!  
misericórdia tem do que a Ti clama:  
"Apenas contra Ti prevariquei,  
piedade, que infringi a Tua lei!".

**E**quipado com as asas das virtudes,  
por um carro de fogo transportado,  
o profeta # Elias, naquele tempo,  
da terra até ao céu foi elevado;

tais asas, ó minh' alma, tuas são:  
do profeta # imita a ascensão!

Com o manto de Elias percutindo  
Eliseu a corrente do Jordão  
suspendeu e fendeu de parte a parte.  
Tu, porém, alma minha, o que cuidas  
que alcançar poderias de tal arte?

A peliça de Elias recebendo,  
Eliseu mereceu em tempos idos  
da parte do Senhor graça dobrada.  
Tu, porém, ó minh'alma, não alcanças  
nem metade da graça ambicionada.

Recebeu, ó minh'alma, a Sunamite  
o justo em sua casa com bondade;  
tu nem a peregrino nem estrangeiro  
patenteias a tua caridade:  
da câmara do esposo estarás fora,  
lamentando # a tua inanidade!

De Giezi # imitaste a mesquinhez,  
seguiste em tudo a sua mente ignóbil;  
expulsa na velhice a cupidez,  
evita da Geena a combustão,  
de teu mal operando a rejeição!

*Bendizemos o Pai, o Filho e o Espírito Santo*

Eterno Padre, Filho coeterno,  
Espírito Paráclito e terno,  
Pai, do Divino Verbo genitor,  
Filho e Verbo do Padre sem começo,  
Espírito de vida criador,  
Unidade e Trindade que confesso,  
tem piedade de mim, ó meu Senhor.

*Agora e sempiternamente...*

No imo de teu ventre foi tecido  
o Emanuel, de púrpura vestido,  
como que germinando da tintura,  
púrpura nocional, ó Virgem pura,

Aquel' que em carne humana se mostrou.  
Por isso celebramos na verdade  
a tua divinal maternidade!

### ODE 9ª

**Hirmos:** Sem semente foi tua conceição  
e teu parto inefável permanece,  
pois de Mãe que jamais varão conhece  
incorrupta persiste a gestação.  
Para a nascença de Deus não há razões:  
inova totalmente a natureza.  
É por isso que todas as nações  
na verdadeira fé, em obras boas,  
como a Esposa de Deus te cantam loas.

Ferido está o corpo, fraca a mente,  
débil a voz, o espírito doente,  
desvanecida a vida, o fim à porta...  
que hás de tu fazer, alma mofina,  
quando o juiz vier a inquirir  
de tudo o que fizeste, e dar-te a sina?

Moisés te expus, ó alma, e deste mundo  
as origens, tais ele as descreveu,  
de justos e de injustos toda a história;  
pecando contra Deus, ó alma inglória,  
preferiste imitar os derradeiros,  
não seguindo os exemplos dos primeiros...

A Lei já caducou, mas todavia  
tarda a frutificar o Evangelho:  
na Sagrada Escritura não meditas,  
no Novo Testamento nem no Velho;  
não escutas as palavras dos profetas,  
nem as que pelo Justo foram ditas;  
evitas tuas chagas sanear  
e o médico que vem pera te curar!

Do Novo Testamento aduzo agora  
os exemplos que deves de seguir,  
pera à vera compunção te conduzir:  
os justos segue, evita os pecadores,  
velando a Cristo, com fidelidade,

no jejum, oração e humildade.

**C**risto encarnou, falando carne à carne,  
aceitando de nossa natureza,  
salvo o pecado, a integral fraqueza  
— assim propondo à nossa imitação,  
o ícone da sua humilhação.

**C**risto encarnou, chamando à penitência  
ladrões e meretrizes; alma minha:  
arrepende-te, observa a continência,  
pois do Reino # a porta está aberta;  
não suceda que sejas precedida  
por fariseus, mulheres de má vida  
e publicanos, cuja entrada é certa!

**C**risto salvou os magos e juntou  
os pastores; e a turba dos infantes  
a dar-se em testemunha convidou;  
glorificou no templo ao ancião  
e # à santa viúva encanecida.  
Porque não os imitas, alma minha,  
copiando as ações de sua vida?  
Ai de ti, quando a Deus fores trazida!

**A**pós quarenta dias jejuar  
o Senhor no deserto sentiu fome,  
assim se demonstrando um ser humano.  
Não te deixes, minh'alma, mandriar:  
se acaso te acomete o # inimigo,  
a # orar, meditar e jejuar,  
o esmagarás e levarás contigo!

*Glória ao Pai...*

**T**rindade, na essência sempre igual,  
Unidade indivisa em três Pessoas:  
rendemos glória ao Pai, ao Filho loas,  
e adoração ao Espírito imortal!  
um só em natureza, verdadeiramente,  
fonte de vida, vivo eternamente,  
sem começo, poder primordial.

*Agora e sempiternamente...*

**S**alva-me a mim que me humilho,

verga-me a mente exaltada,  
ó Virgem que deste ao mundo  
Aquele que reergueu  
nossa natura humilhada.<sup>1</sup>

*Santo de Deus, André, intercede por nós! (Tropário de S. André:)*

Glória de Creta, honrado padre André,  
da\_Esposa perfeição, rubi da fé,  
não cesses de rogar por todos nós  
pera que quantos elevam sua voz,  
livres da ira, mágoa e aflição,  
de teu louvor cantar jamais cansados,  
de toda a pena sejam preservados.

---

<sup>1</sup> No original aqui há um tropário relacionado ao Constantinopla e o imperador, que não é atual.

**TERÇA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DA QUARESMA**  
**CÂNONE PENITENCIAL DO SANTO ANDRÉ DE Creta**  
(2º tom plagal ou 6º tom)

**ODE 1ª**

**Hirmos:** **Meu socorro e protetor,**  
**para minha salvação:**  
**é meu Deus e O glorifico,**  
**Deus de meu progenitor,**  
**pois de glória se cobriu,**  
**e digno é de louvor. (2 x)**

**Verso:** **Miserere mei, Deus, miserere mei!**  
*[Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim!]*  
*(depois de cada tropário)*

**D**e Caim reproduzindo  
a # intenção homicida,  
homicida me tornei  
da consciência da mente,  
à carne me sujeitando,  
e com atos depravados,  
a alma à morte levando.

**E** de Abel, ó meu Jesus,  
não imitei a justiça:  
nem dádivas impolutas,  
nem quaisquer ações divinas,  
nem um incenso agradável,  
ofertei alguma vez,  
nem uma vida impecável.

**C**omo Caim, também nós,  
ó alma minha mofina,  
ao que foi Autor de tudo,  
um incenso inaceitável,  
uma vida infrutuosa  
e façanhas depravadas  
ofertámos juntamente  
— e assim seremos danadas.

**T**endo modelado a vasa,  
ó Oleiro, me infundiste,  
ossos, carne, sopro e vida;

permite, pois, meu Autor,  
que me reconverta a Ti,  
meu Juiz e Redentor.

Salvador: perante Ti,  
eu confesso os meus pecados,  
que na vida cometi:  
chagas do corpo e da alma,  
que dentro de mim deixaram  
pensamentos homicidas,  
que como ladrões entraram.

Mas se pequei, Salvador,  
sei também que és filantropo:  
se feres é ternamente,  
com entranhas de perdão:  
vês quem chora e como Pai,  
logo # enxugas os olhos  
a quem está sem salvação.

*Glória...*

Supra-essencial Trindade,  
adorada em Unidade:  
retira o pesado jugo,  
do pecado que trazemos;  
concede-nos, Filantropo,  
lágrimas pera que choremos.

*Agora e sempiternamente...*

Deípara em que esperamos,  
proteção dos que a ti cantam:  
alivia o grave jugo,  
do pecado que portamos,  
e como Donzela pura  
faz que nos arrependamos!

### ODE 2ª:

**Hirmos: Escutai, céus, pois vou falar,  
hinos a Cristo cantar,  
ao que da Virgem, na carne,  
entre nós veio habitar.**

Vestiu-me um manto de peles

também a mim o pecado,  
da veste feita por Deus  
após ter-me despojado.

**E** da veste da vergonha,  
toda em folhas de figueira,  
me cerquei, que assim mostravam  
que as paixões me dominavam.

**T**rajei veste conspurcada  
com as regras das paixões  
e da vida prazenteira,  
infamante, ensangüentada.

**V**erguei-me ao peso do fardo  
que a paixão me # impunha,  
e à corrupção da matéria;  
e eis que agora o inimigo  
me espezinha e me acabrunha.

**F**eita amiga da matéria  
de possuir desejosa,  
minha vida, ó Salvador  
está vergada agora à massa  
da carga que me embaraça.

**D**e tintas variegadas,  
o ídolo decorei  
de minha carne, e da mente  
as ideias desbragadas;  
—por tal julgado serei.

**S**ó desse aparente ornato  
desenvolvi o cuidado,  
menoscabando o interno,  
templo por Deus desenhado.

**M**ascarrei a formusura  
do ícone primitivo,  
Salvador, com a vida airada,  
vem, porém, e em mim procura  
a dracma extraviada.

**C**omo a cortesã pequei,

mas como # ela Te clamo:  
só contra Ti delinqüi;  
aceita também a mirra  
das lágrimas que derramo.

Como outrora o publicano,  
também eu a Ti exclamo:  
cura-me, Salvador meu,  
pois nenhum filho de Adão,  
prevaricou como eu!

*Glória...*

A Ti, o Deus de todos,  
ó Triúnico Te canto:  
Pai, Filho e Espírito Santo

*Agora e sempiternamente...*

Ó pura Virgem Deípara,  
ó única imaculada:  
pela nossa salvação  
não cesses tua oração!

### ODE 3ª

**Hirmos: De Teus preceitos sobre a pedra firme  
confirma um coração irrequieto:  
só Tu és o Senhor, só Tu o Santo,  
e # oro-Te, portanto.**

Em Ti, Senhor, destruidor da morte,  
fonte de vida tenho; e do mais fundo  
de minh'alma, a Ti brado antes do fim:  
"pequei, bom Terapeuta, sara e cura!  
salva-me ainda a mim!

Pequei, Senhor, contra Ti tenho pecado!  
Não existe entre os homens pecador  
a quem com minhas faltas e delitos  
não tenha ultrapassado.

Dos dias de Noé aos impudentes  
me assemelhei também — destino igual  
e mesma maldição herdando assim  
no juízo final

Do parricida Cam, ó alma minha,  
imitando a ausência de pudor,  
não cobriste as vergonhas do vizinho,  
seguindo em tudo os passos malquerentes  
do teu predecessor.

Tal como Lot, fuge, ó minha alma,  
do braseiro ateadado pelo pecado,  
e fuge de Sodoma e de Gomorra,  
do incêndio que foi alumiado  
pelo apetite errado.

De mim tem piedade, ó meu Senhor,  
escuta, por mercê, o meu clamor,  
quando entre os Teus anjos Tu vieres  
e a todos os atos dos mortais  
a justa paga deres.

*Glória ao Pai...*

Ó incriada simples Unidade,  
natura sem começo que és Trindade:  
salva-nos, que com hinos exaltamos,  
e com fé prosternados adoramos  
a Tua majestade.

*Agora e sempiternamente...*

Do Pai intemporal no tempo o Filho,  
sem conhecer varão tu engendraste;  
e, mesmo dando à luz, virgem ficaste!  
E o Divino Verbo — ó maravilha —  
ao peito amamentaste!

#### ODE 4ª

**Hirmos: Ouvia da Tua vinda o profeta  
e sentiu-se assombrado de estupor:  
pois uma Virgem Te daria à luz,  
e visível aos homem Te farias.**

**E disse extasiado:  
Ouvi o Teu recado  
e senti-me varado de temor!  
glória à Tua potência, meu Senhor! (2 x)**

Apressa-te, ó minh' alma, a # imitar  
o grande patriarca e combinar  
com # a contemplação a tua ação.

Habitua-te, ó mente, a ver a Deus:  
entrarás no recesso impenetrável  
e acharás um tesouro inesgotável!

O grande patriarca que gerou  
aos doze patriarcas filhos seus,  
misticamente a escada preparou:  
foram doze os degraus que lhe lançou,  
sabiamente dispondo a # ascensão  
apoiada sobre os filhos que criou.

Imitando o execrável Esaú,  
a primogenitura da beleza  
ao impostor vendeste também tu,  
e da bênção paterna te privaste;  
duas vezes logrado na disputa,  
a praxe e a teoria alienaste:  
lamenta agora a tua má conduta!

A # Esaú de Edom foi dado o nome  
pela extrema paixão pelas mulheres;  
de seus excessos sempre incendiado,  
pelos lascivos prazeres arrebatado,  
foi chamado Edom pela Escritura,  
o que quer denotar "temperatura",  
indicando o seu gosto pelo pecado.

De Job, ó alma, a história já escutaste,  
que se justificou no esterquilínio;  
o seu afã, porém, não imitaste:  
não tens de sua entrega a submissão,  
no que sabes, soubeste ou já provaste,  
careces de constância e firmeza.

O que # era o primeiro sobre o trono,  
ei-lo nu, sobre o esterco rejeitado;  
o pai de muitos filhos, invejado,  
tornou-se solitário e erradio;  
em vez de margaritas, conta as chagas,  
tem por paço o monturo dum baldio...

*Glória ao Pai...*

Essência indivisível sem fusão:  
confesso das Pessoas a Trindade,

reconhecendo a única Deidade  
que reina num só trono e monarquia!

Com os que nas alturas,  
o canto infindo entoam ao Senhor  
modulamos em plena sinfonia  
o tríplice louvor.

*Agora e sempiternamente...*

**P**arturiste, mas Virgem te manténs,  
das virgens e das mães,  
acumulando a dupla qualidade:  
pois Quem pariste, em sua realeza,  
inovar pode as leis da natureza.  
Eis que conserva assim integridade  
como se não gerasse a que gerou  
— pois Deus faz o que quer e pode mais  
do que as lei naturais:  
como foi seu talante, assim obrou!

### **ODE 5ª**

***Hirmos:* Do pobre que de noite a Ti vigia  
ó Filantropo, as trevas alumia!  
eu To rogo: por Tua piedade,  
meus passos encaminha de harmonia  
com os Teus mandamentos, na verdade:  
e ensina-me a cumprir,  
em tudo, ó Salvador, Tua vontade! (2 x)**

**D**o cesto de Moisés, ó alma minha,  
ouvida tens a história: como as águas  
e as correntes do rio o transportaram:  
como outrora na arca o preservaram  
do drama que, sem dó,  
armara o malquerer do faraó.

**S**e acaso ouviste já, alma mofina,  
como então se avieram as parteiras  
pera não ceifar a prole masculina,  
como um Moisés sagaz,  
procura imitar suas maneiras!

**T**al como o grão Moisés, incontinente,  
ao egípcio vibrou golpe mortal,

não podes condenar a sorte igual,  
alma infeliz, aquel' que tens na mente?  
e pôr, pela penitência,  
num ermo de paixões a residência?

**N**os ermos residiu o grão Moisés:  
vamos! copia a sua translação!  
a fim que também tu na sarça ardente  
a manifestação  
do Senhor possas ver em tua mente!

**I**magina, minh' alma, de Moisés,  
o possante bastão ferindo o mar,  
e penetrando as suas profundezas,  
como divina cruz prefigurada —  
da qual, assim armada,  
poderás também tu obrar grandezas!

**A**arão fogo puro oferecia  
ao Senhor, oblação imaculada;  
ao passo que Fineias e Hofni,  
Lhe exibiam a vida conspurcada  
— como tu, alma suja,  
que Lhe ofertas conduta depravada.

*Gloria ao Pai...*

**E**m Ti glorificamos a Trindade,  
único Deus e simples Unidade,  
a cuja essência sempre nos prostramos!  
pois Santo, Santo, Santo  
é o Pai, como o Filho  
e o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

**E**m ti se revestiu da nossa massa  
— incorrupta e virgínea Madredeus,  
indesposada mãe de nossa raça —  
o Deus autor da fábrica mundana,  
que em ti se uniu à natureza humana!

## **ODE 6<sup>a</sup>**

**Hirmos: De todo o coração vociferei,  
de meu Deus implorando a compaixão;**

**do fundo dos infernos me escudou,  
minha vida salvou da corrupção. (2 x)**

As ondas, Salvador, de meus pecados,  
fizeram-me abismar no Mar Vermelho:  
como egípcio, trouxe-me de repente,  
tal como nesses tempos já passados  
fizera ao mais potente.

Como já Israel, antes de ti,  
fizeste, ó alma, escolha insensata:  
preferiste ao maná que te chovia,  
das paixões o banquete e a orgia,  
que te destrói e mata.

À torrente que brota do rochedo,  
preferiste # os poços cananeus  
da vã ciência, deixando para trás  
o rio que derrama a sapiência  
e # o saber de Deus.

Carnes de porco, egípcios manjares,  
caldeiradas, minh'alma, prepuseste  
ao sustento do céu que tinhas certo  
— tal como haviam feito aqueles alvares:  
o povo no deserto.

Quando feriu, Moisés, teu servidor,  
misticamente, a rocha c' o bastão,  
prefigurou Teu lado, ó Salvador,  
que fez manar a vida em profusão,  
e para nós, seu povo, se tornou  
vivífica poção.

Excogita, minh' alma, e examina,  
como # outrora o filho de Navé  
fez descobrir a Terra Prometida,  
e nela se assentou, quando sabida;  
sê tu também um novo Josué:  
na lei vive da fé!

*Glória...*

Em Pessoas, sou Trindade,  
simples, indivisa, unida,

em natureza, Unidade  
— diz-mo o Pai a que canto,  
Seu unigénito Filho,  
junto com o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

Gerou-nos um Deus teu ventre,  
conformado à nossa igualha,  
sendo Criador de tudo;  
ouve nossas rogações,  
pera sermos dignos, sem falha,  
de tuas intercessões.

**Kontákion (autómelo):**

Levanta-te, levanta-te, ó minh'alma,  
porque dormes? Acerca-se o fim!  
vais ser examinada e quedas calma?  
Desperta do teu sono, surdo e mudo,  
pera que te poupe Cristo,  
que a tudo está presente e enche tudo!

**ODE 7ª**

**Hirmos: Pecámos, delinqüimos, transgredimos,  
perante Ti, Senhor; nem demos contas,  
nem foi como ordenaras que agimos;  
mas não nos escorraces nos finais:  
ó Deus de nossos pais. (2 x)**

Ao ser levada a arca da Aliança,  
um dos bois que a levavam escorregou,  
e logo # aquele Oza, sem tardança,  
estendendo seu braço a # amparou,  
e a ira do Senhor desafiou.  
Não imites, ó alma, esse arrojado:  
respeita o que é sagrado!

Ouviste, ó alma, a história de Absalão,  
que contra a natureza se exalçou;  
e soubeste da sua má ação:  
o tálamo paterno violou.  
Imitas também tu seu malfazer,  
co'a ânsia de prazer!

A tua dignidade e liberdade  
à tua própria carne escravizaste:  
pois tendo achado um novo Aquitofel,  
às suas fantasias te vergaste;  
mas Cristo sobrevém: furta-lhe o alvo  
para que sejas salvo.

O próprio Salomão prodigioso,  
de graça repassado e de sagesa,  
contra Deus se tornou pecaminoso,  
abandonando a via da justeza;  
e tu com sua vida conformaste  
aquela que levaste.

Arrastado, ai de nós, pelos prazeres,  
o que da sapiência era cultor  
pelas próprias paixões foi conspurcado,  
de rameiras tornado em amator;  
e imita-lo tu com consciência  
tornando-te ao Senhor assim estrangeiro  
p'lo agir prazenteiro...

Imitaste o obrar de Roboão,  
desprezando os conselhos de teu pai;  
e também ao ruim Jeroboão,  
de Salomão, seu rei, mau servidor;  
retira-te de tal imitação,  
do coração bradando ao teu Senhor:  
pequei, meu Deus: perdão!

*Gloria ao Pai...*

Trindade simples, indivisa, una  
de uma # única essência formada,  
três luzes, uma luz, um santo em três:  
é assim que a Trindade é celebrada!  
Hinos Lhe entoa, ó alma, e glorifica  
a vivífica Vida em cantos teus,  
pois é de tudo o Deus.

*Agora e sempiternamente...*

Nós te cantamos, nós te bendizemos,  
e a ti nos inclinamos, Madredeus:  
pois um d'Os da Trindade concebeste,  
o Filho unigénito de Deus;

e assim entreabriste para nós  
sobre esta terra os céus.

### ODE 8ª

**Hirmos: A'O que as hostes celestes glorificam,  
e tremem Querubins e Serafins,  
que tudo quanto vive e que respira,  
cante hinos, bendiga na verdade,  
e exalte por toda a eternidade! (2 x)**

As obras de Ozias copiando,  
sobre ti dupla lepra carregaste,  
nas mais baixas torpezas meditando,  
e mil iniquidades praticando.  
Depõe-nas! e # elege, ó alma minha,  
da contrição a via; e caminha!

Dos ninivitas, alma, tens ouvido:  
como de saco e de cinza recobertos,  
ao verdadeiro Deus se converteram;  
mas não os imitaste, senão quantos  
antes da Velha Lei ou após ela,  
nas iras do Altíssimo incorreram.

Também de Jeremias escutaste,  
que na lama da gruta, entre gemidos,  
chorava a mala sina de Sião,  
com lágrimas pedindo a redenção.  
Se também a chorar disposta estás,  
imita o chorador: salva serás.

De Nínive prevendo a conversão,  
fugiu Jonas outrora para Tarsis;  
confessa também tu como o profeta  
do Senhor a clemência visceral;  
aceita tu também a profecia,  
e, ao profeta imitando, chora o mal!

De Daniel ouviste, que na cova  
tapou a boca às feras alimárias;  
sabes também que os moços de Azarias  
fugiram da fornalha às labaredas  
extinguindo, p'la sua fé em Deus,

o tormento inventado pelos caldeus.

Do Antigo Testamento te mostrei,  
ó alma minha, # os exemplos todos:  
dos amigos de Deus imita os feitos,  
repudiando os atos dos malignos  
e o modelo seguindo dos perfeitos.

*Bendizemos o Pai, o Filho e o Espírito Santo*

Eterno Padre, Filho coeterno,  
Espírito Paráclito e terno,  
Pai, do Divino Verbo genitor,  
Filho e Verbo do Padre sem começo,  
Espírito de vida criador,  
Unidade e Trindade que confesso,  
tem piedade de mim, ó meu Senhor.

*Agora e sempiternamente...*

No imo de teu ventre foi tecido  
o Emanuel, de púrpura vestido,  
como que germinando da tintura,  
púrpura nocional, ó Virgem pura,  
Aquel' que em carne humana se mostrou.  
Por isso celebramos na verdade  
a tua divinal maternidade!

### ODE 9ª

***Hirmos:* Sem semente foi tua conceição  
e teu parto inefável permanece,  
pois de Mãe que jamais varão conhece  
incorrupta persiste a gestação.  
Para a nascença de Deus não há razões:  
inova totalmente a natureza.  
É por isso que todas as nações  
na verdadeira fé, em obras boas,  
como a Esposa de Deus te cantam loas. (2 x)**

Também Cristo sofreu a tentação:  
o diabo O tentou na solidão.  
Mostrou-lhe pedras: que as fizesse em pão!  
levou-O ao monte e os reinos Lhe exhibia:  
que o adorasse, e tudo Seu seria!  
Receia, ó alma, toda a ilusão:

e a toda a hora a Deus faz oração!

**A** rolita, # amiga do deserto,  
sua voz fez ouvir na solidão,  
luz de Cristo, prègando a compunção,  
pois pecavam Herodes e Herodías.  
Olha, pois, alma minha, e tem cautela:  
abraça a penitência nos teus dias,  
não vás ter também tu a sina dela!

**N**o deserto habitou o Precursor  
da graça divinal e, ao # escutá-lo,  
a Judeia, com toda a Samaria,  
vieram confessar os seus pecados,  
e na alegria foram batizados;  
e não acorres tu à romaria?

**O** casamento é digno de honraria  
e o leito nupcial imaculado:  
este e aquel' foi de Cristo abençoado,  
quando em Caná às bodas assistia.  
De seus milagres foi esse o primeiro:  
em vinho foi a água convertida.  
Converte também tu a tua vida!

**A**o entrevado Cristo levantou,  
mandando que levasse a sua enxerga;  
ao jovem falecido despertou,  
— o filho da viúva de Naim —  
e ao do centurião também assim;  
quando à samaritana se mostrou,  
a adoração em espírito ensinando,  
o mesmo ensino a ti prefigurou.

**C**om a fímbria do manto sarou Cristo  
o mal de que sofria a hemorroíssa;  
a gafos deu a cura, a cegos luz,  
a coxos o andar, ouvido aos surdos,  
e à mulher para a terra recurvada  
pela sua palavra endireitou;  
assim a todos tudo dispensou,  
— só para te salvar, alma coitada!

*Glória ao Pai...*

Trindade, na essência sempre igual,  
Unidade indivisa em três Pessoas:  
rendemos glória ao Pai, ao Filho loas,  
e adoração ao Espírito imortal!  
um só em natureza, verdadeiramente,  
fonte de vida, vivo eternamente,  
sem começo, poder primordial.

*Agora e sempiternamente...*

Salva-me a mim que me humilho,  
verga-me a mente exaltada,  
ó Virgem que deste ao mundo  
Aquele que reergueu  
nossa natura humilhada.<sup>2</sup>

*Santo de Deus, André, intercede por nós! (Tropário de S. André:)*

Glória de Creta, honrado padre André,  
da \_Esposa perfeição, rubi da fé,  
não cesses de rogar por todos nós  
pera que quantos elevam sua voz,  
livres da ira, mágoa e aflição,  
de teu louvor cantar jamais cansados,  
de toda a pena sejam preservados.

---

<sup>2</sup> No original aqui há um tropário relacionado ao Constantinopla e o imperador, que não é atual.

**QUARTA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DA QUARESMA  
CÂNONE PENITENCIAL DO SANTO ANDRÉ DE Creta**

(2º tom plagal ou 6º tom)

**ODE 1ª**

**Hirmos: Meu socorro e protetor,  
para minha salvação:  
é meu Deus e O glorifico,  
Deus de meu progenitor,  
pois de glória se cobriu,  
e digno é de louvor. (2 x)**

**Verso: Miserere mei, Deus, miserere mei!**  
*[Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim!]*  
*(depois de cada tropário)*

Desde a minha juventude,  
Teus preceitos desprezei,  
e # a vida, ó Salvador,  
em paixões desbaratei,  
descuidado e negligente;  
por isso clamo, Senhor:  
se assim é Tua vontade  
salva a minha alma indigente!

Salvador não me rejeites,  
para o vazio do Hades,  
a mim que quedo prostrado  
diante das tuas portas,  
como os anciãos passados;  
concede-me antes do fim,  
por Tua filantropia,  
remissão de meus pecados.

O cabedal de minha alma  
malbaratei em deboche,  
e acho-me agora só;  
e faminto das virtudes  
dos pios, te clamo assim:  
Pai de toda a piedade,  
acorre pio até mim!

Assaltado por ladrões  
— os meus próprios pensamentos —

todo ferido por eles,  
cheio de chagas fiquei;  
mas Tu mesmo, \_ó vigilante,  
ó Cristo meu Salvador,  
sara-me com teu vigor.

Um sacerdote passando,  
enxergou-me mas seguiu;  
passou também um levita,  
mas desprezou-me a nudez;  
faze-me tu reerguer,  
Jesus Filho de Maria,  
que acudiste a socorrer.

*Beata de Deus Maria, intercede por nós!*

Dá-me parte em tua graça,  
que do alto recebeste,  
- ó aurora luminosa!  
Das paixões que me devoram,  
pera escapar à escuridão,  
e cantar de boa mente  
o encanto da tua vida,  
Maria, de retidão!

*Glória...*

Supra-essencial Trindade,  
adorada em Unidade:  
retira o pesado jugo,  
do pecado que trazemos;  
concede-nos, Filantropo,  
lágrimas pera que choremos.

*Agora e sempiternamente...*

Deípara em que esperamos,  
proteção dos que a ti cantam:  
alivia o grave jugo,  
do pecado que portamos,  
e como Donzela pura  
faz que nos arrependamos!

## ODE 2ª :

**Hirmos:** Escutai, céus, pois vou falar,  
hinos a Cristo cantar,  
ao que da Virgem, na carne,  
entre nós veio habitar.

Sem lograr me coibir,  
pus o pé em verde ramo,  
manchei-me como David;  
enxuga também a mim  
as lágrimas que derramo.

Nem lágrimas, pranto ou dor,  
nem pressinto contrição  
penitência ou compunção:  
dá-mas Tu, ó Salvador!

E # a primogenitura  
que possuía vendi,  
com a minha dignidade;  
desde então nu permaneço  
e de vergonha escandeço.

Não feches as Tuas portas,  
a que bato nesta hora:  
abre-mas a mim, Senhor,  
que a Ti me converto agora!

Os gemidos de minh'alma,  
escuta, pois, atentamente:  
aceita-me, ó Salvador,  
o gotejar de meus olhos:  
salva a minh'alma indigente.

Ó bom Deus, ó Filantropo,  
que a todos queres salvar,  
chama então também por mim:  
pera aceito ser nessa hora,  
converte-me a Ti agora!

**(Theotokión:)**

Ó pura Virgem Deípara,  
ó única imaculada:

pela nossa salvação  
não cesses tua oração!

*Outro hirmos:*

**"Vede, vede que Eu sou o vosso Deus,  
que do céu fiz chover pera vós maná  
e fiz brotar a água do rocão;  
Eu no deserto abeberei meu povo  
com a força do meu braço e minha mão".**

"Vede, vede, que Eu sou o vosso Deus".  
Escuta, ó alma, o brado do Senhor  
repele a primitiva perversão  
teme a Deus, que é juiz e julgador!

**A** quem te assemelhas, alma iníqua?  
a Caim? a Lamec impenitente?  
o corpo lapidaste com maus atos,  
e com ideias loucas inda a mente!

**S**uperando os do Velho Testamento,  
nem a Set nem Enós tu imitaste,  
nem de Henoc a justiça ou de Noé;  
e dos justos a vida rejeitaste.

**S**oubeste só abrir as cataratas  
do céu, ó alma louca; e # afogaste  
a terra, a carne, e as obras de teus dias;  
da arca de Noé fora ficaste.

*Beata de Deus Maria, intercede por nós!*  
**C**umprindo os mandamentos do Senhor  
renunciaste à via do pecado;  
e ao ínvio deserto recolhida,  
levaste vida pura,  
com desejo, # e por escolha decidida.

*Glória ao Pai...*

**C**riador sem começo, ó Unidade,  
que indivisivelmente és a Trindade,  
de mim arrependido aceita os rogos:  
pequei, ó Salvador, mas não desprezes,  
a obra que plasmou a Tua mão:  
ilesos me mantém, poupa e preserva

do fogo da eterna danação.

*Agora e sempiternamente...*

Senhora imaculada, mãe de Deus,  
no agitado mar calma baía,  
de quem a ti recorre, ampla esperança:  
teu piedoso Filho e Criador,  
por tua intercessão me propicia!

### ODE 3ª

**Hirmos: De Teus preceitos sobre a pedra firme  
confirma um coração irrequieto:  
só Tu és o Senhor, só Tu o Santo,  
e # oro-Te, portanto. (2 x)**

De Sem a bênção não alcançaste,  
ó alma desgraçada, nem quinhão  
igual ao de Jafet usufruíste  
na terra do perdão.

A terra de Haran abandonando,  
abandona o pecado e vem pera aqui,  
pera a terra de Abraão sem dor nem morte  
onde há quinhão pera ti.

Ouviste de Abraão, ó alma minha,  
que a terra de seus pais abandonou:  
imita decidida o que ao seu mundo  
estranho se tornou.

No azinho de Mambré agasalhando  
o grupo de três anjos que ali via,  
alcançou na velhice o patriarca  
a prole que pretendia.

De Isaac, alma mofina, bem conheces,  
a nova # oblação que foi bendita,  
pois a Deus agradou, misticamente,  
— e tal arrojo imita.

A história de Ismael terás ouvido:  
gerado numa escrava foi banido.  
Atenta permanece e vigilante,

ó escrava libertina, não vás ter  
destino semelhante!

*Beata de Deus Maria, intercede por nós!*

De minhas faltas pelo tufão imenso,  
arrastado me sinto, ó madre pia:  
'té ao porto da santa compunção  
sê tu a minha guia.

*Beata de Deus Maria, intercede por nós!*

Dirige agora, ó bem-aventurada,  
a tua intercessão à Madredeus:  
que pela sua clemência entranhada  
a este pecador faculte entrada,  
até junto de Deus.

*Glória ao Pai...*

Ó incriada simples Unidade,  
natura sem começo que és Trindade:  
salva-nos, que com hinos exaltamos,  
e com fé prosternados adoramos  
a Tua majestade.

*Agora e sempiternamente...*

Do Pai intemporal no tempo o Filho,  
sem conhecer varão tu engendraste;  
e, mesmo dando à luz, virgem ficaste!  
E o Divino Verbo — ó maravilha —  
ao peito amamentaste!

#### ODE 4ª

**Hirmos: Ouvia da Tua vinda o profeta  
e sentiu-se assombrado de estupor:  
pois uma Virgem Te daria à luz,  
e visível aos homem Te farias.**

**E disse extasiado:**

**Ouvi o Teu recado  
e senti-me varado de temor!  
glória à Tua potência, meu Senhor! (2 x)**

O corpo conspurcado, a alma impura  
todo inteiro me sinto uma mazela...  
sara-me Tu, ó Cristo, ó bom Doutor:

da penitência aplica-me a mezinha,  
cura, lava e depura a alma minha,  
branqueia-a como a neve, ó Salvador!

**C**rucificado, ó Verbo, por nós deste  
o corpo mai-lo sangue; e dispuseste,  
a banho um, o outro a refeição,  
e o espírito rendeste ao Pai celeste;  
conduze-me ora Tu aos pés d'Aquele,  
a Quem Te # entregaste em oblação

**N**o meio desta Terra, ó Criador,  
pera nos salvar obraste a redenção:  
da Tua cruz suspenso livremente,  
do Éden reabriste a cerração;  
que inteira se prosterne a criação:  
os de cima, os de baixo e toda a gente,  
do mundo, a quem trouxeste a salvação!

**Q**ue para mim se torne um lavatório,  
o sangue do Teu lado, e uma bebida  
a água do perdão que então jorrou;  
de ambos ungido e deles abeberado,  
pelo poder dos dois purificado,  
do verbo Teu, ó Verbo que dás vida,  
em minha vida eu seja aviventado.

**C**omo uma taça herdou a Tua Igreja,  
a vivífica chaga do Teu lado,  
da qual para nós mana a benfazeja  
nascente do saber e do perdão:  
à imagem do duplo Testamento,  
de que Tu, Salvador, és a junção.

**P**era a boda do Esposo estou despido,  
sem vestido pera a ceia do noivado,  
sem azeite, o candil trago apagado;  
dormindo eu, fecharam o portal  
de ingresso no recinto nupcial;  
a ceia foi comida, # e eu banido,  
em pés e mãos de ferros apremido...

*Glória ao Pai...*

**E**ssência indivisível sem fusão:

confesso das Pessoas a Trindade,  
reconhecendo a única Deidade  
que reina num só trono e monarquia!

Com os que nas alturas,  
o canto infindo entoam ao Senhor  
modulamos em plena sinfonia  
o tríplice louvor.

*Agora e sempiternamente...*

**P**arturiste, mas Virgem te manténs,  
das virgens e das mães,  
acumulando a dupla qualidade:  
pois Quem pariste, em sua realeza,  
inovar pode as leis da natureza.  
Eis que conserva assim integridade  
como se não gerasse a que gerou  
— pois Deus faz o que quer e pode mais  
do que as lei naturais:  
como foi seu talante, assim obrou!

#### **ODE 5ª**

***Hirmos: Do pobre que de noite a Ti vigia  
ó Filantropo, as trevas alumia!  
eu To rogo: por Tua piedade,  
meus passos encaminha de harmonia  
com os Teus mandamentos, na verdade:  
e ensina-me a cumprir,  
em tudo, ó Salvador, Tua vontade! (2 x)***

**T**al como o faraó empedernido,  
contumaz me tornei, ó Soberano!  
como Janes e Jambres submergido  
trago o corpo, e a alma no engano,  
a mente sem pudor:  
em meu socorro vem, ó meu Senhor.

**N**a lama enlodei a pobre mente,  
lava-me ó Soberano naquele banho  
que de meus próprios olhos quer brotar;  
e a túnica da carne  
como a mais alva neve faz brilhar.  
**S**e em minhas próprias obras excogito,  
pior que todos acho o meu delito:

a todos os demais ultrapassei,  
pois foi em consciência  
e não por ignorância que pequei!

Poupa, poupa, Senhor, a obra Tua,  
e deixa ir livre a Tua criatura,  
pois só Tu és perfeito por natura,  
e nada sob a Lua,  
se comparado a Ti, é sem censura.

Por mim, ó Deus, de forma semelhante  
à minha própria forma Te tornaste  
e tantas maravilhas operaste:  
leprosos, paralíticos, curando  
e um fluxo de sangue,  
co'a fímbria do vestido, # estancando.

*Glória ao Pai...*

Em Ti glorificamos a Trindade,  
único Deus e simples Unidade,  
a cuja essência sempre nos prostramos!  
pois Santo, Santo, Santo  
é o Pai, como o Filho  
e o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

Em ti se revestiu da nossa massa  
— incorrupta e virgínea Madredeus,  
indesposada mãe de nossa raça —  
o Deus autor da fábrica mundana,  
que em ti se uniu à natureza humana!

### ODE 6<sup>a</sup>

**Hirmos: De todo o coração vociferei,  
de meu Deus implorando a compaixão;  
do fundo dos infernos me escutou,  
minha vida salvou da corrupção. (2 x)**

Levanta-te e combate também tu,  
como # ele combateu a # Amalec,  
contra as paixões da carne; e de tal arte,  
como aos gabaonitas, pondo em xeque  
toda a cogitação enganadora,

sairás vencedora.

**T**al como outrora a Arca atravessou,  
atravessa igualmente a tua vida,  
e toma aquela terra em possessão,  
ó minh'alma: a terra prometida,  
que Deus recomendou.

**T**al como a Pedro, que por Ti clamava,  
salvaste, ó Salvador, do mar cavado,  
adianta-Te e livra-me da fera;  
estendendo a Tua mão retira e livra-me  
do abismo do pecado.

**O** porto da bonança em Ti conheço,  
ó Soberano, ó Cristo soberano!  
Adianta-te Tu, corre a livrar-me  
do abisso insondável do pecado,  
angústia e desengano.

*Glória...*

**E**m Pessoas, sou Trindade,  
simples, indivisa, unida,  
em natureza, Unidade  
— diz-mo o Pai a que canto,  
Seu unigénito Filho,  
junto com o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

**Gerou-nos** um Deus teu ventre,  
conformado à nossa igualha,  
sendo Criador de tudo;  
ouve nossas rogações,  
pera sermos dignos, sem falha,  
de tuas intercessões.

**Kontákion (autómelo):**

**Levanta-te, levanta-te, ó minh'alma,**  
porque dormes? Acerca-se o fim!  
vais ser examinada e quedas calma?  
Desperta do teu sono, surdo e mudo,  
pera que te poupe Cristo,  
que a tudo está presente e enche tudo!

## ODE 7ª

**Hirmos: Pecámos, delinqüimos, transgredimos,  
perante Ti, Senhor; nem demos contas,  
nem foi como ordenaras que # agimos;  
mas não nos escorraces nos finais:  
ó Deus de nossos pais. (2 x)**

**T**u apinhaste de bom grado  
todas as transgressões de Manassés,  
paixões abomináveis cultivando  
e delitos somando a pontapés.  
Daquele, porém, contempla a contrição:  
ardentemente zela, ó alma minha,  
cultiva a compunção!

**C**opiando de Acab os sujos modos,  
pousada de carnais aviltações  
te tornaste— ai de mim! — ó alma minha,  
e joguete de sórdidas paixões;  
mas firma-te a ti mesma # e caminha,  
e já de coração mortificado  
a Deus diz o pecado.

**P**ara ti, alma, está fechado o céu,  
enviada por Deus, tocou-te a fome,  
pois o verbo de Elias Tesbiteu  
não acataste, tal um novo Acab;  
mas imita a viúva de Sarepta,  
e alimenta, quanto em ti cabe,  
a alma de profeta.

**P**rophetas da vergonha consumidos,  
— pera desse modo escarmentar Acab —  
Elias fulminou, por duas vezes,  
de Jezabel cinqüenta, em tempos idos.  
Não queiras imitar qualquer dos dois:  
robustece-te, pois!

*Gloria ao Pai...*

**T**rindade simples, indivisa, una  
de uma # única essência formada,  
três luzes, uma luz, um santo em três:

é assim que a Trindade é celebrada!  
Hinos Lhe entoa, ó alma, e glorifica  
a vivífica Vida em cantos teus,  
pois é de tudo o Deus.

*Agora e sempiternamente...*

Nós te cantamos, nós te bendizemos,  
e a ti nos inclinamos, Madredeus:  
pois um d'Os da Trindade concebeste,  
o Filho unigénito de Deus;  
e assim entreabriste para nós  
sobre esta terra os céus.

### ODE 8ª

***Hirmos: A'O que as hostes celestes glorificam,  
e tremem Querubins e Serafins,  
que tudo quanto vive e que respira,  
cante hinos, bendiga na verdade,  
e exalte por toda a eternidade! (2 x)***

Tem piedade, ó justo Julgador,  
de mim Te compadece, ó Salvador,  
e da fogueira eterna me retira!  
Que me conceda a divinal clemência,  
a virtude final da penitência!

Como o ladrão Te rogo que me lembres,  
e como Pedro choro amargamente:  
concede-me o perdão, ó Salvador,  
pois como o publicano a Ti clamo,  
e como a prostituta penitente  
perante Ti as lágrimas derramo:  
meu choro aceita, como antigamente  
fizeste à cananeia persistente.

De minh'alma humilhada que suplica  
Médico sem par, cura a podridão;  
a minhas chagas vinho e azeite aplica:  
seja vinho o obrar na compunção,  
seja azeite o chorar com contrição!

Tal como a cananeia também brado:  
"misericórdia, Filho de David!"

Como a hemorroíssa toco a franja  
do teu manto, que trazes envergado;  
como Marta e Maria pelo irmão,  
as lágrimas derramo em profusão;  
que seja meu chorar assim escutado!

*Bendizemos o Pai, o Filho e o Espírito Santo*

**E**terno Padre, Filho coeterno,  
Espírito Paráclito e terno,  
Pai, do Divino Verbo genitor,  
Filho e Verbo do Padre sem começo,  
Espírito de vida criador,  
Unidade e Trindade que confesso,  
tem piedade de mim, ó meu Senhor.

*Agora e sempiternamente...*

**N**o imo de teu ventre foi tecido  
o Emanuel, de púrpura vestido,  
como que germinando da tintura,  
púrpura nocional, ó Virgem pura,  
Aquel' que em carne humana se mostrou.  
Por isso celebramos na verdade  
a tua divinal maternidade!

### **ODE 9ª**

***Hirmos:* Sem semente foi tua conceição  
e teu parto inefável permanece,  
pois de Mãe que jamais varão conhece  
incorrupta persiste a gestação.  
Para a nascença de Deus não há razões:  
inova totalmente a natureza.  
É por isso que todas as nações  
na verdadeira fé, em obras boas,  
como a Esposa de Deus te cantam loas. (2 x)**

**A**s moléstias sarando, o Cristo-Verbo  
aos pobres boa nova predizia,  
coxos fazia andar; junto comia  
com prevaricadores e publicanos;  
somente com o toque de uma mão  
de Jairo à filha, morta em verdes anos,  
mandou recuperar a animação.

Apenas com escutar “tem piedade”,  
ou então com ouvir “se queres, cura”,  
salvava publicanos; a rameiras  
dava sizo, livrando da loucura  
até o fariseu, que empertigado  
graças rendia a Deus p’la compostura.

Publicano — mas salvo foi Zaqueu,  
ao passo que Simão, o fariseu,  
se enganou, ao ver a pecadora  
receber o perdão de seus pecados,  
d’O que de perdoar tinha o poder;  
deixa-te tu por Cristo guarecer!

A pobre pecadora, ó alma minha,  
não soubeste imitar na contrição:  
um vaso de alabastro # adquirindo,  
de suas próprias lágrimas o encheu,  
e com mirra a Jesus ofereceu,  
os seus divinos pés com ele ungiendo;  
e quando c’o cabelo os enxugou,  
de seu pecado a cédula rasgou.

As vilas em que Cristo anunciou  
o # Evangelho, ó alma, sabes bem,  
como pelo Senhor foram malditas:  
a Sodoma e Gomorra as igualou.  
Se porventura o seu exemplo imitas,  
sofrerás também tu a mesma sorte:  
maldiçoadas foram té à morte.

Não te deixes, minh’alma, sepultar  
em desespero, já que tens ouvida  
a # história da fé da Cananea:  
sua filha p’lo Verbo foi guarida.  
Do teu íntimo, brada-Lhe # assim:  
“Filho de David! salva-me # a mim”!

*Glória ao Pai...*

Trindade, na essência sempre igual,  
Unidade indivisa em três Pessoas:  
rendemos glória ao Pai, ao Filho loas,  
e adoração ao Espírito imortal!  
um só em natureza, veramente,

fonte de vida, vivo eternamente,  
sem começo, poder primordial.

*Agora e sempiternamente...*

Salva-me a mim que me humilho,  
verga-me a mente exaltada,  
ó Virgem que deste ao mundo  
Aquele que reergueu  
nossa natura humilhada.<sup>3</sup>

*Santo de Deus, André, intercede por nós! (Tropário de S. André:)*

Glória de Creta, honrado padre André,  
da Esposa perfeição, rubi da fé,  
não cesses de rogar por todos nós  
pera que quantos elevam sua voz,  
livres da ira, mágoa e aflição,  
de teu louvor cantar jamais cansados,  
de toda a pena sejam preservados.

---

<sup>3</sup> No original aqui há um tropário relacionado ao Constantinopla e o imperador, que não é atual.

**QUINTA-FEIRA DA PRIMEIRA SEMANA DA QUARESMA**  
**CÂNONE PENITENCIAL DO SANTO ANDRÉ DE CRETA**  
(2º tom plagal ou 6º tom)

**ODE 1ª**

**Hirmos: Meu socorro e protetor,**  
**para minha salvação:**  
**é meu Deus e O glorifico,**  
**Deus de meu progenitor,**  
**pois de glória se cobriu,**  
**e digno é de louvor. (2 x)**

**Verso: Miserere mei, Deus, miserere mei!**  
*[Tem piedade de mim, ó Deus, tem piedade de mim!]*  
*(depois de cada tropário)*

**C**ordeiro de Deus, Senhor,  
que todo o pecado apagas,  
da malícia que carrego  
retira o jugo pesado;  
e # outorga, ó Filantropo,  
o perdão ao meu pecado.

**P**erante Ti me prosterno:  
concede-me, ó Filantropo,  
lágrimas de contrição!  
Cura a minha enfermidade!  
Contra Ti, Jesus, pequei:  
retira o pesado jugo,  
do pecado, que tomei.

**N**ão me cites em justiça,  
nem sejas inquisidor,  
de meus atos e palavras,  
nem olhes à intenção;  
mas por Tua compaixão,  
não notes o que receio.  
Ó Deus Todo Poderoso,  
concede-me a salvação.

**É** de penitência \_o tempo,  
e \_a Ti, meu Oleiro acorro:  
do pecado que me pesa

o gravame me alivia,  
e minhas quedas releva,  
por Tua filantropia.

**O** cabedal de minha alma  
malbaratei em deboche,  
e acho-me agora só;  
e faminto das virtudes  
dos pios, te clamo assim:  
Pai de toda a piedade,  
acorre pio até mim!

*Beata de Deus Maria, intercede por nós!*

**C**urvada ao jugo de Cristo,  
guardaste as divinas leis  
e rechaçaste o assalto  
da deleitosa paixão,  
cultivando com cuidado  
da virtude a retidão.

*Glória...*

**S**upra-essencial Trindade,  
adorada em Unidade:  
retira o pesado jugo,  
do pecado que trazemos;  
concede-nos, Filantropo,  
lágrimas pera que choremos.

*Agora e sempiternamente...*

**D**eípara em que esperamos,  
proteção dos que a ti cantam:  
alivia o grave jugo,  
do pecado que portamos,  
e como Donzela pura  
faz que nos arrependamos!

## **ODE 2ª**

**Hirmos: "Vede, vede que Eu sou o vosso Deus,  
que do céu fiz chover pera vós maná  
e fiz brotar a água do rocão;  
Eu no deserto abeberei meu povo  
com a força do meu braço e minha mão". (2 x)**

"Por uma chaga só matei um homem,  
por uma só lesão um rapazinho..."  
Lamec assim carpia; e tu não gemes,  
enxovalhada alma que mataste  
a mente, e o próprio corpo profanaste?

Quiseste ó alma erguer esbelta torre,  
fundar uma cidade amuralhada,  
à medida da tua fantasia.  
Eis senão que do alto o Criador,  
deita por terra a tua engenharia.

Quis imitar o crime de Lamec,  
matando a minha alma como um homem,  
e a minha mente como um rapazinho;  
copiar de Caim ruins maneiras  
matando o irmão corpo  
com minhas fantasias prazenteiras.

O Senhor fez outrora chover fogo,  
abrasando a Sodoma desvairada;  
tu atijas, porém, o da geena,  
em que serás, ó alma, devorada.

Agora estou ferido, estou chagado,  
das frechas que o imigo me lançou:  
a alma me infetaram com o corpo;  
feridas, cicatrizes, mostram bem  
quanto o meu desatino provocou.

*Beata de Deus Maria, intercede por nós!*

Abismada em abismo de misérias,  
ao piedoso Deus ergueste as mãos,  
Maria; e, como a Pedro, o Filantropo,  
escutando, como sempre, as preces tuas,  
em tua ajuda, a ti estendeu as Suas.

*Glória ao Pai...*

Criador sem começo, ó Unidade,  
que indivisivelmente és a Trindade,  
de mim arrependido aceita os rogos:  
pequei, ó Salvador, mas não desprezes,  
a obra que plasmou a Tua mão:

ileso me mantém, poupa e preserva  
do fogo da eterna danação.

*Agora e sempiternamente...*

Senhora imaculada, mãe de Deus,  
no agitado mar calma baía,  
de quem a ti recorre, ampla esperança:  
teu piedoso Filho e Criador,  
por tua intercessão me propicia!

### ODE 3ª

**Hirmos: De Teus preceitos sobre a pedra firme  
confirma um coração irrequieto:  
só Tu és o Senhor, só Tu o Santo,  
e # oro-Te, portanto. (2 x)**

De Agar, egípcia escrava, que pariu  
na escravidão a sua descendência  
copiaste a primeira preferência;  
e um novo Ismael deitaste ao mundo:  
a tua insolência.

Conheces, alma minha, de Jacob  
a escada, esta terra ao céu ligando;  
e não tomas por suporte a piedade  
a tua edificando?

O rei e sacerdote do Senhor,  
que do futuro Cristo foi figura,  
recorda, e neste mundo, sobre a sua  
modela a vida tua!

De mim tem piedade, ó meu Senhor,  
escuta, por mercê, o meu clamor,  
quando, entre os Teus anjos, Tu vieres  
e # a todos os atos dos mortais  
a justa paga deres.

Tornando para trás não te convertas  
numa estela de sal, ó alma minha:  
olha o indício que Sodoma dá!  
Nos montes de Sigor serás segura:  
sobe, portanto, lá.

Não desprezes os rogos, Soberano,  
dos que a Ti, Filantropo, cantam hinos;  
e aos que com fé imploram Teu perdão  
concede a remissão.

*Glória ao Pai...*

Ó incriada simples Unidade,  
natura sem começo que és Trindade:  
salva-nos, que com hinos exaltamos,  
e com fé prosternados adoramos  
a Tua majestade.

*Agora e sempiternamente...*

Do Pai intemporal no tempo o Filho,  
sem conhecer varão tu engendraste;  
e, mesmo dando à luz, virgem ficaste!  
E # o Divino Verbo — ó maravilha —  
ao peito amamentaste!

#### ODE 4ª

**Hirmos: Ouvia da Tua vinda o profeta  
e sentiu-se assombrado de estupor:  
pois uma Virgem Te daria à luz,  
e visível aos homem Te farias.**

**E disse extasiado:  
Ouvi o Teu recado  
e senti-me varado de temor!  
glória à Tua potência, meu Senhor!(2 x)**

De minha vida o tempo é breve e cheio  
de dores e trabalhos; penitente,  
aceita-me, porém, ó Salvador!  
Não seja eu presa ou pasto do alheio,  
por mim chama de novo, consciente,  
de mim tem piedade, ó meu Senhor!

Era a de um rei a sua dignidade,  
de pórfiro o diadema que cingia,  
homem justo, senhor de grande herdade,  
riqueza e gado infindo possuía;  
bruscamente, de tudo foi privado:  
armento e terras, glória e realeza;  
e nada lhe restou senão pobreza...

Se Job, que era justo e impecável  
mais do que qualquer outro, não escapou,  
que farás tu, ó alma miserável,  
que no erro e na fossa se pousou,  
amante do pecado detestável,  
se # algo de improviso sobrevém  
e na tua carreira te detém?

Se ora sou altaneiro e presumido,  
alevantado de alma e coração,  
de quando em vez também ousado em vão,  
não condenes em mim o fariseu:  
do publicano esguarda a humildade,  
concede-me, ó Juiz de piedade!  
ao lado deste ser contado eu.

Misericordioso: sei que errei,  
ultrajando da carne o instrumento;  
aceita agora a minha penitência,  
não seja eu presa ou pasto do agressor;  
por mim chama de novo, em consciência,  
de mim tem piedade, ó Salvador!

Ídolo de mim mesmo me tornei,  
a minha própria alma arruinando  
com as torpes paixões que cultivei;  
aceita agora a minha penitência,  
não me arrebate e coma o agressor;  
e chama-me de volta, em consciência:  
de mim tem piedade, ó Salvador!

Tua voz não escutei, Legislador,  
tampouco obedeci às Escrituras  
aceita agora a minha penitência,  
não me agarre e devore o agressor!  
por mim chama de novo, em consciência,  
de mim tem piedade, ó Salvador!

*Beata de Deus Maria, intercede por nós!*

De numerosos atos desbragados  
o peso carregando, não vergaste:  
a decisão mais forte que tomaste  
deixou os próprios anjos abismados:

pois atingiste o cume da virtude,  
mostrando claramente  
quanto alcança a conduta penitente.

*Glória ao Pai...*

Essência indivisível sem fusão:  
confesso das Pessoas a Trindade,  
reconhecendo a única Deidade  
que reina num só trono e monarquia!

Com os que nas alturas,  
o canto infindo entoam ao Senhor  
modulamos em plena sinfonia  
o tríplice louvor.

*Agora e sempiternamente...*

Parturiste, mas Virgem te manténs,  
das virgens e das mães,  
acumulando a dupla qualidade:  
pois Quem pariste, em sua realeza,  
inovar pode as leis da natureza.  
Eis que conserva assim integridade  
como se não gerasse a que gerou  
— pois Deus faz o que quer e pode mais  
do que as lei naturais:  
como foi seu talante, assim obrou!

### ODE 5ª

**Hirmos: Do pobre que de noite a Ti vigia  
ó Filantropo, as trevas alumia!  
eu To rogo: por Tua piedade,  
meus passos encaminha de harmonia  
com os Teus mandamentos, na verdade:  
e ensina-me a cumprir,  
em tudo, ó Salvador, Tua vontade! (2 x)**

À mulher inclinada para o chão,  
alma minha, imita tu também:  
avança e cai aos pés do Salvador;  
erguer-te-á da tua inclinação,  
e poderás então,  
correr de pé as sendas do Senhor.

Se Tu és, Soberano, o poço fundo,

faz que jorre pera mim a água viva  
de Tuas veias puras; e, jucundo,  
como a samaritana beberei  
manancial de vida;  
e nunca mais a sede sentirei.

Que em Siloé se tornem minhas lágrimas,  
para que possa aí eu detergir  
as pupilas dos olhos de minh' alma;  
e quando então Te vir,  
verei a luz eterna, doce e calma...

*Beata de Deus Maria, intercede por nós*

Movida por desejo incomparável,  
ó bem-aventurada, tu quiseste  
ante o Lenho da Vida te prostrar,  
digna de tal julgada ser pudeste;  
torna-me digno a mim  
de a glória supernal lograr assim.

*Glória ao Pai...*

Em Ti glorificamos a Trindade,  
único Deus e simples Unidade,  
a cuja essência sempre nos prostramos!  
pois Santo, Santo, Santo  
é o Pai, como o Filho  
e o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

Em ti se revestiu da nossa massa  
— incorrupta e virgínea Madredeus,  
indesposada mãe de nossa raça —  
o Deus autor da fábrica mundana,  
que em ti se uniu à natureza humana!

### ODE 6ª

**Hirmos: De todo o coração vociferei,  
de meu Deus implorando a compaixão;  
do fundo dos infernos me escutou,  
minha vida salvou da corrupção. (2 x)**

Sou eu, ó Salvador, aquela dracma  
real, que Tu um dia, extraviaste;

acende pois, ó Verbo, um luminar,  
pera que Teu Precursor possa encontrar  
a imagem que pintaste.

**L**evanta-te e combate também tu,  
como ele combateu a Amalec,  
contra as paixões da carne; e de tal arte,  
como aos gabaonitas, pondo em xeque  
toda a cogitação enganadora,  
sairás vencedora.

*Beata de Deus Maria, intercede por nós*

**P**or teu comportamento sobre a terra,  
o repouso celeste, ó madre, achaste;  
pera os que loas te cantam roga agora  
que livres das paixões na sua hora  
possam ouvir palavras de perdão,  
na paz, sem confusão.

*Glória...*

**E**m Pessoas, sou Trindade,  
simples, indivisa, unida,  
em natureza, Unidade  
— diz-mo o Pai a que canto,  
Seu unigénito Filho,  
junto com o Espírito Santo.

*Agora e sempiternamente...*

**G**erou-nos um Deus teu ventre,  
conformado à nossa igualha,  
sendo Criador de tudo;  
ouve nossas rogações,  
pera sermos dignos, sem falha,  
de tuas intercessões.

### **Kontákion autómelo:**

**L**evanta-te, levanta-te, ó minh'alma,  
porque dormes? Acerca-se o fim!  
vais ser examinada e quedas calma?  
Desperta do teu sono, surdo e mudo,  
pera que te poupe Cristo,  
que a tudo está presente e enche tudo!

## ODE 7ª

**Hirmos: Pecámos, delinqüimos, transgredimos,  
perante Ti, Senhor; nem demos contas,  
nem foi como ordenaras que agimos;  
mas não nos escorraces nos finais:  
ó Deus de nossos pais. (2 x)**

Como alguém que desperta de seu sono,  
achei já dissipados os meus dias;  
por isso, como outrora # Ezequias,  
mil lágrimas derramo sobre o leito,  
prolongação rogando de meus dias.  
Onde acharás, minh'alma, outro Isaías,  
capaz de te valer, servir de escudo?  
só o Senhor de tudo!

Pera Ti me # encaminho, a Ti me prostro,  
em lágrimas fazendo esta oração:  
pequei, tal como outrora a meretriz,  
como outro nenhum sobre este chão;  
mas escuta # o que a minha alma diz:  
tem piedade da ola, ó bom Oleiro,  
chama por mim primeiro!

Teu ícone, Senhor, enegreci,  
e # os Teus mandamentos corrompi;  
à lâmpada tirei todo o lampejo,  
e extinta assim a luz, eu já não vejo,  
pois tudo destruí com a paixão.  
Dá-me Tu, piedoso, a remissão  
dos pecados — assim David dizia —  
e dá-me a alegria.

Retorna-te, compunge-te e revela  
quanto em teu coração manténs oculto!  
— assim diz o Senhor que sempre vela.  
Se natural Te é filantropia,  
como no salmo el-rei David dizia:  
Salvador que conheces meus recessos,  
releva os meus excessos!

*Beata de Deus...*

Tendo clamado, à pura Mãe de Deus,  
rogando que pusesse antes do fim  
um fim à fera raiva das paixões,  
calcaste o inimigo envergonhado.  
A ti suplico agora entre aflições,  
que me alcances de Deus o que lhe rogo:  
dos males remover o grande acervo;  
pera mim que sou teu servo!

*Beata de Deus...*

Ao teu dileto Amigo que seguiste  
passo a passo, por Quem sempre almejaste,  
que o \_arrependimento te alcançou,  
e # ao Qual toda inteira te entregaste,  
como Deus bom, implora piedade:  
pera que a todos liberte das paixões  
de nossas condições.

*Gloria ao Pai...*

Trindade simples, indivisa, una  
de uma # única essência formada,  
três luzes, uma luz, um santo em três:  
é assim que a Trindade é celebrada!  
Hinos Lhe entoa, ó alma, e glorifica  
a vivífica Vida em cantos teus,  
pois é de tudo o Deus.

*Agora e sempiternamente...*

Nós te cantamos, nós te bendizemos,  
e a ti nos inclinamos, Madredeus:  
pois um d'Os da Trindade concebeste,  
o Filho unigénito de Deus;  
e assim entreabriste para nós  
sobre esta terra os céus.

## ODE 8ª

***Hirmos:* A'O que as hostes celestes glorificam,  
e tremem Querubins e Serafins,  
que tudo quanto vive e que respira,  
cante hinos, bendiga na verdade,  
e exalte por toda a eternidade! (2 x)**

O vaso de alabastro, ó Salvador,  
que de lágrimas minhas está cheio,  
como mirra na fronte Te derramo  
e, como a pecadora, por Ti clamo:  
atende, pio, minha rogação,  
escuta a minha voz, dá-me o perdão.

Se como mais ninguém a Ti pequei,  
piedoso me acolhe, \_ó Salvador!  
Eis que me # arrependo, com temor,  
pois contra Ti errei; tem piedade,  
assim, ó Deus, Te imploro com amor.

Poupa-me, ó Salvador: sou obra Tua,  
procura a Tua ovelha, ó bom Pastor!  
Ao lobo arranca a pécora perdida!  
No deserto deixando as outras mil,  
busca achá-la e condu-la ao Teu redil!

Quando como juiz Te entronizares  
com Tua piedade visceral,  
e na glória tremenda Te mostrares  
jamais se terá visto temor tal:  
a fornalha de fogo flagrará,  
e o # universo inteiro tremerá,  
perante o resplendor do tribunal.

*Beata de Deus...*

**I**luminou outrora as tuas trevas  
a Mãe do Luminar inextinguível,  
das paixões te banindo a escuridão;  
tendo acolhido\_a graça do # Espírito,  
dissipa ora tu a cerração  
aos que cantam de todo o coração.

*Beata de Deus...*

**I**naudito mistério divinal  
em ti, ó madre, Zósimo admirou:  
viu um anjo em forma corporal,  
e com hinos louvou o Imortal.

## ODE 9ª

***Hirmos:* Sem semente foi tua conceição  
e teu parto inefável permanece,  
pois de Mãe que jamais varão conhece  
incorrupta persiste a gestação.  
Para a nascença de Deus não há razões:  
inova totalmente a natureza.  
É por isso que todas as nações  
na verdadeira fé, em obras boas,  
como a Esposa de Deus te cantam loas. (2 x)**

“Filho de David, salva-me também,  
de mim tem piedade!” — assim bradava  
um endemoninhado que rogava  
que por seu verbo o Verbo o libertasse;  
como o ladrão, ouviu uma voz terna:  
“em verdade, em verdade, Eu to digo,  
no dia em que Eu vier em glória eterna,  
no paraíso tu estarás coMigo”.

Um dos ladrões na cruz Te insultava,  
o outro a divindade confessava,  
inda que de ambos fosse igual a cruz.  
Ó terno amante: como ao bom ladrão,  
que a Tua divindade professou,  
abre também a este desditoso  
as portas do Teu reino glorioso.

A criação inteira se espantou  
ao fitar-Te suspenso de uma cruz:  
as pedras e as montanhas se fenderam,  
e até o próprio sol perdeu a luz,  
pois o dia # em noite se mudou;  
ao ver pregada a carne de Jesus,  
os caboucos da terra estremeceram  
e o # inferno # as presas libertou.

Frutos de penitência apropriados  
não exijas de mim, que estou exausto,  
pois as forças falecem no meu peito;  
doa-me um coração sempre contrito  
pera que possa ofertar-Te em holocausto  
de pobreza # um espírito perfeito,

que a Ti, Salvador só, pareça aceito.

Ó juiz que me sondas e conheces,  
que ao mundo com Teus anjos tornarás  
e a criação inteira julgarás,  
clemente e pio, volve-me o olhar,  
nessa # hora, ó Jesus, pera me poupar  
— se bem que eu tenha já ultrapassado  
a medida sofrível do pecado!

*Beata de Deus...*

Dos homens e dos anjos as fileiras,  
com teus feitos quedaram assombradas:  
incorpóreos mimando nas maneiras  
vida de anjo levaste neste mundo,  
domando da natura o pravo fundo,  
as águas conculcaste como chão  
e assim cruzaste o curso do Jordão.

*Beata de Deus...*

Impetra # indulgência ao Criador  
pera os que na terra cantam teu louvor;  
madre devota! alcança-nos destarte:  
das tentações o ciclo ultrapassarmos  
pera sem jamais cessar glorificarmos  
o Senhor que na glória te deu parte.

*Santo de Deus...*

Glória de Creta, honrado padre André,  
da \_Esposa perfeição, rubi da fé,  
não cesses de rogar por todos nós  
pera que quantos elevam sua voz,  
livres da ira, mágoa e aflição,  
de teu louvor cantar jamais cansados,  
de toda a pena sejam preservados.

*Glória ao Pai...*

Trindade, na essência sempre igual,  
Unidade indivisa em três Pessoas:  
rendemos glória ao Pai, ao Filho loas,  
e adoração ao Espírito imortal!  
um só em natureza, veramente,  
fonte de vida, vivo eternamente,  
sem começo, poder primordial.

*Agora e sempiternamente...*

Salva-me a mim que me humilho,  
verga-me a mente exaltada,  
ó Virgem que deste ao mundo  
Aquele que reergueu  
nossa natura humilhada.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> No original aqui há um tropário relacionado ao Constantinopla e o imperador, que não é atual.